

“ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA COMPARATIVA ENTRE COLECISTECTOMIA ABERTA E COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA NOS ANOS DE 2019 A 2023, NO MUNICÍPIO DE VALENÇA, RIO DE JANEIRO: ESTUDO ECOLÓGICO”

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

DOI: 10.54265/XMKV3043

LOPES; Rafael Bento Stopa¹, SILVA; Leonardo Fontenele², SANTOS; Sirlei Junior Patrício dos³

RESUMO

Introdução: A colecistectomia laparoscópica é uma das intervenções cirúrgicas abdominais mais frequentes realizadas. Este procedimento é considerado o "padrão ouro" para o tratamento cirúrgico da doença do cálculo biliar, o qual resulta em menos dor pós-operatória, melhor cosmese, menor tempo de internação hospitalar e incapacidade para o trabalho do que a colecistectomia aberta. À medida que o uso da laparoscopia aumentou, a incidência de colecistectomia aberta diminuiu continuamente. No entanto, a colecistectomia aberta ainda é usada quando a laparoscopia é contraindicada ou tecnicamente impossível.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar os óbitos causados por colecistectomia aberta e videolaparoscópica no município de Valença, Rio de Janeiro, entre os anos de 2019 e 2023. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal cujos dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas variáveis como número de internações, quantidade de óbitos e a média de permanência decorrentes de colecistectomia aberta e videolaparoscópica, realizadas entre 2020 e 2023. **Resultados:** No período analisado, foram registrados um total de colecistectomia por videolaparoscopia de 747, enquanto a aberta 62 casos. Apesar da menor quantidade de casos a abordagem cirúrgica convencional apresentou uma taxa de mortalidade maior, de 3,23, enquanto que a por videolaparoscopia teve um valor de 0,13. Outra variável considerada foi o valor médio de cada procedimento, sendo que a por vídeo custou para o serviço R\$978,38, enquanto a aberta custou R\$1699,59. **Conclusão:** Os dados analisados indicam, que a cirurgia por videolaparoscopia além de apresentar menor custos ao sistema de saúde causam menor taxa de mortalidade relacionada, quando comparada a cirurgia aberta. Conclui-se também que os profissionais consideram a videolaparoscopia o padrão ouro para abordagem cirúrgica do cálculo biliar, visto a maior quantidade de procedimentos realizados por essa técnica.

¹ unifaa, rafaelbento240@gmail.com

² unifaa, leonardofontaine48@gmail.com

³ unifaa, sirleypatricio7@gmail.com

